Ata da centésima décima sexta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico – COMSAB. Data: 15 de fevereiro de 2017, às 08h00min. Local: auditório da ARSBAN, situado na Rua Dr. Poty Nóbrega, 344, Lagoa Nova, Natal/RN. Presentes os conselheiros: João Bosco, representante da FECEB/RN, Lamarcos Vital Teixeira, representante da CAERN; Ricardo Varela, representante do IFRN; Walter Fernandes, representante da SEMOV; Antonio Jânio Fernandes, representante da UERN; Cícero Onofre, representante da URFN; Alexandre de Albuquerque e Rubem Botelho Mereiros, representantes da URBANA; João Lopes de Oliveira Neto, representante do CREA/RN, Marcílio Pereira Xavier, representante da Secretaria Municipal de Saúde – SMS; Fernando Lucena, representante do SINDLIMP/RN; a Presidente do COMSAB, Glenda Dantas Ferreira e a Secretária Especial do COMSAB, Maria Aparecida de França Gomes. Participantes: Thiago de Souza Indio do Brasil, Sayonara Medeiros, Ellen Nayane R. Costa e Stephanie Riberio, representantes da CAERN; Aline Vilar, Débora Carvalho, Cleyber Lopes, Ênio Bruno de Aquino, Pedro Celestino, Fábio Ricardo Silva Góis, Paula Gabrielle, representantes da ARSBAN. De início, a presidente Glenda Dantas se presentou como a nova presidente do COMSAB e informou a ordem do dia. Maria Aparecida, nova secretária especial do COMSAB e presidenta da ARSBAN, também se apresentou para o conselho. Em seguida, passou-se a leitura da ata da 115ª reunião ordinária do COMSAB que foi devidamente aprovada por unanimidade. A CAERN, através de Lamarcos vital, iniciou a apresentação da operação de manobras para rodízio de abastecimento da zona norte de Natal. Com a palavra, Thiago de Souza, da CAERN, explicou como a companhia avaliou as áreas e a rede para poder realizar o rodízio que se iniciou no dia 08 de fevereiro. Lamarcos Vital, da CAERN, novamente com a palavra, explicou os motivos para está acontecendo o rodízio, que tem relação com o nível de água da lagoa de Extremoz, mostrando um gráfico e o mapa batimétrico da lagoa de Extremoz. Com a Palavra, a presidenta da ARSBAN, Maria Aparecida, informou que no dia 09 de fevereiro a ARSBAN e a CAERN se reuniram para discutir questões sobre o rodízio de abastecimento de água da zona norte de Natal, informou ainda sobre a notificação extrajudicial enviada à CAERN, explicando sua preocupação quanto as medidas que serão tomadas pela Companhia. Lamarcos Vital, da CAERN, explicou sobre os critérios do rodízio, que foram operacionais e não sociais conforme perguntou o conselheiro Fernando Lucena do SINDLIMP/RN. Cícero Onofre, da UFRN, falou que não se pode esquecer que o problema da zona norte de Natal não é apenas o nível da lagoa, que o problema da lagoa é apenas um problema crônico. Informou que os índices de perda são muito grandes e sobre os problemas do sistema. Lamentou também que essa crise esteja ocorrendo na zona norte de Natal, em se tratando da saúde da população e sobre as questões socioeconômicas. Ainda com a palavra, falou que a CAERN deveria levar em consideração a água que vem de Maxaranguape. Lamarcos Vital, da CAERN, disse que foram pertinentes as questões elencadas pelo conselheiro Cícero Onofre e que a CAERN levará em consideração os 19 poços que a CAERN poderá construir e sobre o canal da água de Maxaranguape. Walter Fernandes, da SEMOV, falou que a tendência da população quando ocorre rodízio de água é armazenar água, o que contribui e agrava as doenças proliferadas por mosquitos da dengue. Perguntou como se encontra o nível da lagoa do Jiqui. Lamarcos Vital, da CAERN, informou que o armazenamento de água por dois não fará com que a água fique parada por muito tempo. Sobre o nível da lagoa do Jiqui, não houve mudanças nos lençóis e que o nível está estável na zona sul da cidade. Marcilio Xavier, da SMS, falou que a secretaria de saúde está fazendo ações populares para tratar sobre esse armazenamento de água para evitar doenças. Maria Aparecida, da ARSBAN, falou que parte da população infelizmente ainda é leiga quanto ao armazenamento de água e que o trabalho da SMS deve ser intensificado. Ricardo Varela, do IFRN, falou que o objetivo maior do rodízio é reduzir a retirada da água da lagoa de Extremoz e queria saber se a CAERN já tem algum dado quanto ao nível de água antes retirada e agora retirada. Lamarcos Vital, informou que a redução atual é de 50% (cinquenta por cento) e que o IGARN está fazendo a fiscalização sobre a água da lagoa que é retida por terceiros, o que ajudará como medida resolutória. Pedro Celestino, da ARSBAN, informou sua preocupação quanto aos possíveis casos de dengue que podem surgir devido a esse racionamento e armazenamento irregular de água pela população e que é preciso se rediscutir o abastecimento de água. Lamarcos Vital, da CAERN, falou que na área do saneamento a realidade é que o governo não deu a devida atenção sobre os índices e explicou o desenvolvimento e crescimento populacional o que acarretou sérias dificuldades no sistema e serviços de saneamento básico. Falou sobre a falta de recursos e sobre o plano municipal de saneamento básico. Fernando Lucena, do SINDLIMP/RN, falou sobre a importância da água e sobre sua preocupação uma vez que a água é um serviço essencial pra vida e perguntou à CAERN como está o nível da água do Rio Doce. Lamarcos Vital, da CAERN, informou que o nível do Rio Doce facilitou e permitiu que a CAERN injetasse água nos poços de água de Pajuçara e Guamaré. João Bosco, do FECEB, falou sobre o sistema adotado em Pernambuco para reduzir os índices de eminência de dengue. Marcilio Xavier, da SMS, falou que esse sistema adotado em Pernambuco não é para eliminar e sim orientar. Com a palavra, Glenda Dantas, passou para a quarta ordem do dia que é a proposta de programação para semana da água e convidou Fábio Góis par iniciar a apresentação. Fábio Gois, da ARSBAN, iniciou a apresentação informando que para este ano o tema é "Água é vida que continua: Segurança Hídrica, Sáude e Controle Social", em seguida falou a programação. Fernando Lucena, do SINDLIMP/RN, perguntou sobre a questão do Cavaco Chinês. Lamarcos Vital, da CAERN, falou sobre a questão do Cavaco Chinês explicando que é uma área que foi crescendo e que para a CAERN entrar com uma estrutura precisa das licenças dos órgãos de infraestrutura. Marcilio Xavier, da SMS, falou que tem toda uma questão técnica a ser enfrentada mas que esse ano os problemas devem ser resolvidas. Antonio Jânio, da UERN, propôs colocar uma turma de no mínimo 10 alunos para ajudar nas questões educativas. Falou sobre outra preocupação que é a união desses órgãos de planejamento para que se tenha um planejamento adequado, a medida dos recursos hídricos para que se possa aumentar a área. Fábio Góis, da ARSBAN, falou sobre a zona de proteção ambiental do Cavaco Chinês, que já foi discutido no conselho sobre os aspectos sociocultural da área. Ênio Bruno, da ARSBAN, falou que queria exatamente relembrar que a zona do Cavaco Chinês está inserida como sendo área de proteção ambiental - ZPA. Glenda Dantas, falou sobre os informes, sendo um deles as medidas educativas que a CAERN está criando, conforme citado por Ellen Nayane, utilizando materiais exemplares para serem distribuídos para tais fins. Antonio Jânio, propôs à ARSBAN que criasse um grande trabalho de sensibilização, chamando as direções escolares para realizar ações de educação ambiental. Maria Aparecia, da ARSBAN, falou que a SEMUL também se colocou a disposição para trabalhar junto a essa movimentação de educação ambiental e que a ARSBAN, está fiscalizando o rodízio de abastecimento de água da zona norte de Natal. Marcilio Xavier, da SMS, informou que a SMS mensalmente distribui 10 (dez) mil frascos de hipoclorito para a população. Glenda Dantas, da SEMPLA, informou que a SEMPLA está fechando uma data com o prefeito para fazer o planejamento do orçamento do PPA. Walter Fernandes, da SEMOV, solicitou para a próxima reunião como ponto de pauta as metas e andamentos das redes de sistema de saneamento básico, bem como as obras. Cícero Onofre, da UFRN, chamou atenção para alguns pontos sobre a drenagem que estão sendo interrompidos o que geram pontos de alagamento e consequentemente proliferação de doenças. A presidente em exercício dispõe a palavra para quem quiser se pronunciar, não tendo mais ninguém a fazer o uso da palavra, deu por encerrada a presente sessão, e eu,\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_, Maria Aparecida de França Gomes, Secretária Especial do CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, lavrei a presente ata, que para constar segue assinada por mim e pelos demais Conselheiros presentes a esta sessão.